



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

Programa Analítico de Disciplina

ENF391 Recuperação de Áreas Degradadas

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>	<u>Total</u>
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2	4
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	30	30	60

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

SOL215 ou (BIO131 e SOL380) ou BIO336 ou SOL491 ou ENF385

Ementa

Contextualização. Aspectos legais. A área degradada como elemento da paisagem. Técnicas de recuperação de áreas degradadas. Cobertura vegetal para encostas e taludes. Áreas degradadas e o processo de recuperação. Recuperação de área degradada em paisagens urbanas. Projetos de Recuperação de áreas degradadas.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Engenharia Ambiental	Obrigatória	6
Agronomia	Optativa	-
Ciências Biológicas(BAC)	Optativa	-
Ciências Biológicas(LIC)	Optativa	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	Optativa	-
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Optativa	-
Engenharia Florestal	Optativa	-
Licenciatura em Ciências Biológicas(LIC)	Optativa	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

ENF391 Recuperação de Áreas Degradadas

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Contextualização 1.1. Definição de área degradada, perturbada e alterada 1.2. Panorama sobre a recuperação de áreas degradadas no Brasil 1.3. Fatores de degradação ambiental 1.4. Conceitos de recuperação, reabilitação e restauração de áreas degradadas	4
2	Aspectos legais 2.1. Principais dispositivos legais 2.2. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) 2.3. Passivo ambiental e compensação ambiental	2
3	A área degradada como elemento da paisagem 3.1. Fundamentos em ecologia da paisagem 3.2. Estrutura da Paisagem 3.3. Fragmentação e Conectividade 3.4. Análise da qualidade da paisagem	6
4	Técnicas de recuperação de áreas degradadas 4.1. A sucessão ecológica e sua aplicação na recuperação de áreas 4.2. As principais técnicas utilizadas na atualidade 4.3. Reconstituição da mata ciliar e topos de morro 4.4. Uso de geotecnologias como ferramenta de apoio 4.5. Controle de espécies invasoras	6
5	Cobertura vegetal para encostas e taludes 5.1. Princípios estéticos, ecológicos e funcionais 5.2. Movimentos de massa e processo erosivo 5.3. Técnicas de recobrimento de taludes 5.4. Seleção de espécies adequadas	2
6	Áreas degradadas e o processo de recuperação 6.1. Avaliação e monitoramento 6.2. Indicadores e índices de qualidade ambiental	2
7	Recuperação de área degradada em paisagens urbanas 7.1. Histórico e exemplos de aplicação 7.2. Arborização urbana como ferramenta de recuperação	6



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

	7.3. Os fatores específicos do ambiente urbano que precisam ser analisados 7.4. Critérios a serem considerados na seleção de espécies	
8	Projetos de Recuperação de áreas degradadas 8.1. Elaboração de Projetos 8.2. Especificações técnicas da estrutura necessária 8.3. Avaliação de Projetos	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

ENF391 Recuperação de Áreas Degradadas

ENF391 Recuperação de Áreas Degradadas

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Pesquisa sobre um caso de sucesso na recuperação de áreas degradadas, destacando principalmente a origem da degradação e as técnicas de recuperação aplicadas.	2
2	Apresentação de seminário e discussão sobre um exemplo de área degradada	4
3	Elaboração de um projeto de recuperação de área degradada para uma área com real necessidade de intervenção, contendo todas as especificações técnicas estruturais necessárias.	6
4	Apresentação de seminário para defesa do PRAD elaborado.	4
5	Exibição de documentário – importância de se recuperar áreas degradadas	2
6	Visita ao Parque interativo de Botânica/ UFV para conhecimento dos biomas Brasileiros e características da vegetação que podem ser utilizadas na revegetação.	2
7	Estudo dirigido – aplicação prática da legislação pertinente, com respectivas discussões	2
8	Prática de campo em área recuperada – Indicadores de Avaliação e Monitoramento	2
9	Prática de campo – Medição de Indicadores de Avaliação e Monitoramento para recobrimento de Talude e estabelecimento inicial de mudas.	2
10	Viagem de estudo para diagnosticar diversas situações de degradação e observar soluções adequadas	4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

ENF391 Recuperação de Áreas Degradadas

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 - ARAÚJO, G.H. de S., ALMEIDA, J.R. de, GUERRA, A.J.T. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil. 3ª ed. 2008. [Exemplares disponíveis: 2]
- 2 - DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (Org). Recuperação de áreas degradadas. Viçosa, Departamento de Solos, Universidade Federal de Viçosa/ Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998 [Exemplares disponíveis: 5]
- 3 - MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2013. v. 1. 264p. [Exemplares disponíveis: 2]
- 4 - MARTINS, S.V. (Ed.) Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Viçosa: Editora UFV. 2ª. ed. 2015. [Exemplares disponíveis: 5]
- 5 - PEREIRA, A. L. Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Editora Fapi, 2008. [Exemplares disponíveis: 5]
- 6 - SANCHES, P. M. De áreas degradadas à espaços vegetados. São Paulo: SENAC, 2014. 280p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

Bibliografia Complementar:

- 7 - BIONDI, D. Paisagismo Rodoviário: Indicação de Espécies. 1. ed. Curitiba: Autora, 2013. v. 1. 54p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 8 - TRES, D.R.; REIS, A. (Eds.) Perspectivas sistêmicas para a conservação e restauração ambiental: do pontual ao contexto. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues. 2009. [Exemplares disponíveis: Não informado.]